

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP

Monitorização Cardíaca

GE – MC/071

Rev: 00

<p>Elaborado por: Roberto de Freitas Oncologia COREN-AM 347 092</p>	<p>Verificado por: Enfermeira Cristiane S. Albuquerque Especialidade de Enfermagem COREN 167376</p>	<p>Aprovado por: Glauçiane Alves Enfermeira COREN 66223</p>
---	---	---

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP			Página: 1 de 3
Código GE – MC/071	Data Emissão JUNHO/2017	Data de Vigência 2017/2019	Próxima Revisão JUNHO/2017	Revisão 00
ÁREA EMITENTE: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM – GE				
ASSUNTO: MONITORIZAÇÃO CARDÍACA				
<p>1. Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Registrar atividade cardíaca; 1.2. Diagnosticar e documentar o tratamento de pacientes graves; 1.3. Detectar arritmias, isquemias, distúrbios hidroeletrólíticos e outras complicações cardíacas. 				
<p>2. Considerações Gerais:</p> <p>2.1. Evitar áreas com presença de curativos ou lesões, proeminências ósseas, locais peludos, áreas de aplicação das placas do desfibrilador ou áreas para compressões torácicas no momento de colocação dos eletrodos.</p> <p>2.2. Caso haja alterações no traçado, deve-se observar e ficar atento às mudanças do mesmo. Verificar se os eletrodos estão bem posicionados e se não houve a desconexão do cabo e dos eletrodos.</p> <p>2.3. Inspecionar o gel dos eletrodos, verificando se está com umidade adequada. Se estiver seco, descartar eletrodo e substituí-lo.</p> <p>2.4. Avaliar a integridade da pele e reposicionar os eletrodos diariamente conforme necessário.</p> <p>2.5. No momento da troca dos eletrodos, limpar a pele com água e sabão;</p> <p>2.6. Caso o alarme do monitor soe, analisar a condição clínica do paciente, para verificar se o problema é uma arritmia verdadeira ou disfunção da máquina.</p> <p>2.7. Certifique-se de que todos os equipamentos elétricos encontram-se ligados nas tomadas e a mesmas estejam funcionando, assim como que o cliente esteja limpo e seco, para evitar choques elétricos.</p> <p>2.8. No banho no leito, não molhar os eletrodos (pode causar micro-choques), principalmente em caso de pacientes de alta complexidade.</p> <p>2.9. Cada eletrodo deve ser posicionado de acordo com a figura que se encontra no cabo dos eletrodos, pois dependendo da marca as cores e/ou posições podem ser diferentes.</p>				

<p>3. Materiais Necessários:</p> <p>3.1. Monitor de eletrocardiograma (ECG);</p> <p>3.2. Cabo de monitorização (de 3 ou 5 derivações);</p> <p>3.3. Eletrodos;</p> <p>3.4. Gel condutor;</p> <p>3.5. Gaze ou papel-toalha;</p> <p>3.6. Álcool a 70%.</p>		
Responsável Equipe de Enfermagem	<p>4. PROCEDIMENTO</p> <p>4.1. Reunir material necessário;</p> <p>4.2. Higienizar as mãos;</p> <p>4.3. Levar o material ao leito do paciente;</p> <p>4.4. Explicar procedimento ao paciente;</p> <p>4.5. Conectar o monitor na tomada e ligar;</p> <p>4.6. Inserir o cabo de modo adequado ao monitor</p> <p>4.7. Fazer a conexão das derivações (3 ou 5) ao aparelho;</p> <p>4.8. Expor o tórax do paciente;</p> <p>4.9. Se necessário, fazer tricotomia de uma área de cerca de 10 cm de diâmetro em torno do local de cada eletrodo;</p>	
	<p>4.10. Realizar limpeza da pele para aplicação nos eletrodos com gaze e álcool a 70%;</p> <p>4.11. Posicionar os eletrodos no tórax do paciente (ver figura em anexo);</p> <p>4.12. Conectar os eletrodos ao cabo do monitor;</p> <p>4.13. Verificar se todas as funções estão corretas;</p> <p>4.14. Acionar derivação desejada;</p> <p>4.15. Observar traçado, ritmo e frequência cardíaca do paciente;</p> <p>4.16. Manter o paciente confortável no leito;</p> <p>4.17. Higienizar as mãos;</p> <p>4.18. Realizar as anotações de enfermagem no prontuário.</p>	
Sigla MC	Revisão 00	Página 2 de 3

REFERÊNCIAS

COUTINHO, M.H.B.; SANTOS, S.R.G. **Manual de Procedimentos de Enfermagem**. Brasília: 2012.

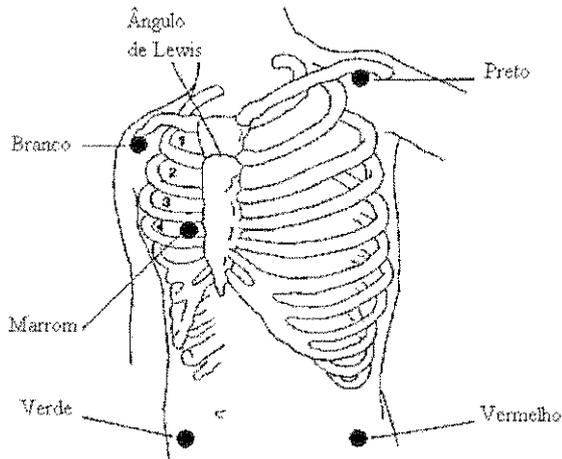
ROCHA, F.C.V. **Manual de Procedimentos Operacionais de Enfermagem**. Hospital Getúlio Vargas, 2012.

SEIXAS, T.; FIGUEIREDO, M. **Monitorização Cardíaca** (Procedimento Operacional Padrão). Divisão de Enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Rio de Janeiro: 2012.

ANEXOS

1. Para os **cabos de 3 derivações**, dispor e fixar os eletrotrodos da seguinte forma:

- Linha infraclavicular média Esquerda: MSE - LA
- Linha infraclavicular média Direita: MSD - RA
- Linha infradiafragmática Esquerda: MIE - LL



1.1 Para os **cabos de 5 derivações**, dispor e fixar os eletrotrodos da seguinte forma:

- Linha infraclavicular Esquerda (próximo ao ombro): MSE - LA
- Linha infraclavicular Direita (próximo ao ombro): MSD - RA
- 4º espaço intercostal Direito: V - V1
- Linha infradiafragmática Esquerda (próximo à crista ilíaca): MIE - LL
- Linha infradiafragmática Direita (próximo à crista ilíaca): MID - REF

